

ELEIÇÕES PETROS 2021

Entre os dias 14 e 28 de junho, acontece a eleição da Petros.

Os participantes e assistidos poderão escolher seus novos representantes nos **Conselhos Deliberativo e Fiscal**.

Se você quer garantir seus direitos e alternativas para reduzir os impactos financeiros no seu bolso, a melhor opção é votar na **Chapa "Juntos pela Petros"**, que tem o apoio da **FUP**, de seus sindicatos e dos **Cabeças Brancas**.

53

CONSELHO DELIBERATIVO

Titular
Rafael Crespo
SINDIPETRO NF



Suplente
Anselmo Braga
SINDIPETRO MG

43

CONSELHO FISCAL

Titular
Felipe Grubba
SINDIPETRO SP



Suplente
Luiz Mario
FNP / CB

Por que votar nos Conselhos Deliberativo e Fiscal?

O **Conselho Deliberativo** (CD) é a instância máxima da estrutura de governança da **Petros**, onde são tomadas as decisões estratégicas e planejadas as principais ações, que impactam o presente e o futuro dos participantes e assistidos.

Já o **Conselho Fiscal** (CF) é responsável pelo controle econômico-financeiro da fundação. É o órgão que faz a fiscalização e zela pelo cumprimento das regras de gestão.

São seis titulares e seis suplentes no CD e quatro titulares e quatro suplentes, no CF. A composição é paritária, sendo metade dos representantes escolhida pelos patrocinadores e a outra metade eleita pelo voto direto dos participantes ativos e assistidos.

Votar na chapa **Juntos pela Petros** é garantir um mandato plural e representativo.

CONHEÇA OS SEUS CANDIDATOS



Rafael Crespo

Campista, 34 anos, casado e pai de quatro filhos, Rafael trabalha na Petrobrás desde 2006, na base de Imbetiba. Ele é diretor do Sindipetro-NF, especializado em fiscalização e auditoria de contratos. Formando em Big Data e Inteligência Analítica, tem várias certificações nas áreas de previdência complementar, como governança corporativa e gestão baseada em riscos.



Anselmo Braga

Mineiro, 41 anos, pai de um casal, Anselmo começou a trabalhar na Petrobrás em 2002, na Refinaria Gabriel Passos. Ele é técnico de operação e faz curso superior de administração pública. Também atua como diretor do Sindipetro-MG e tem bastante experiência em mesa de negociação, com a empresa e outras instituições.



Felipe Grubba

Paulistano, 36 anos, pai de um menino, Grubba trabalha na Transpetro desde 2008. Ele é formado em Geografia e está cursando Especialização em Economia do Trabalho, na Escola do Dieese. Há 12 anos atua como diretor do Sindipetro-SP e, hoje, é coordenador da Regional São Paulo do Sindicato. Tem vasta experiência em negociação coletiva.



Luiz Mario

Carioca, 53 anos, Luiz Mario entrou na Petrobrás em 2006 e, atualmente, está lotado na Refinaria Duque de Caxias. Tem formação técnica em edificações e também é professor. Ele dá aulas na Universidade da Petrobrás de fiscalização de contrato, civil e movimentação de carga. Já atuou como diretor do Sindipetro-RJ e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

Conheça nossas Propostas

As nossas propostas são baseadas em um mandato participativo e foram construídas de forma coletiva, levando em consideração o momento atual, que é o cenário mais grave já vivido por todos nós.

“**Juntos pela Petros**”. Essa é a melhor proposta para melhorar o presente e garantir a segurança do futuro dos nossos participantes e assistidos.

1

Promover conversas e debates virtuais dos conselheiros eleitos com os participantes, beneficiários e pensionistas, com o objetivo de garantir transparência na condução dos trabalhos e da administração da nossa fundação.

2

Atuar junto à ANAPAR, por meio dos seus representantes no CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), para verificar a necessidade e possibilidade de alteração da Resolução CNPC 30/2018. O objetivo é garantir a utilização imediata dos resultados superavitários anuais de cada plano, para redução das suas contribuições extraordinárias de equacionamento de déficits, sem a necessidade de formar a reserva garantidora de 25% do seu patrimônio líquido, prevista na atual legislação da previdência complementar;

3

Trabalhar sempre em conjunto com a direção das entidades a fim de pressionar a Petrobrás, as demais patrocinadoras e a direção da Petros para analisar e atender as reivindicações dos participantes e assistidos;

4

Implantar na Petros uma assessoria econômica aos participantes e assistidos na área de Planejamento Orçamentário Familiar, com foco nos empréstimos;

5

Implantar na Petros uma assessoria econômica aos participantes e assistidos na área de Planejamento Orçamentário Familiar, com foco nos empréstimos; Atuar de forma intransigente para cobrar valores dos dirigentes, das patrocinadoras e instituições financeiras, decorrentes de investimentos que não atingirem a rentabilidade mínima necessária para pagamento dos compromissos desses planos (meta atuarial), caso os estudos e acompanhamento realizados apontem que houve imperícia ou má-fé na aplicação desses recursos;

6

Cobrar para que o demonstrativo do imposto de renda inclua os valores pagos referentes ao PED. Vamos lutar para que a Receita Federal valide esse direito aos participantes e assistidos;

7

Cobrar da atual direção da Petros o prolongamento dos prazos dos empréstimos pessoais, de acordo com a expectativa de vida, além da possibilidade de renegociação de dívidas, sempre respeitando a margem consignada de descontos prevista na legislação;

8

Realizar estudo e diagnóstico de todos os fatores externos que podem influenciar ou ameaçar - no curto, médio ou longo prazo - os planos administrados pela Petros, bem como, todos os movimentos políticos e institucionais, nas várias esferas de poder, relacionados aos ataques ou ao desmonte da Petrobrás e das demais empresas patrocinadoras;

9

Cobrar da atual direção Petros, maior transparência e acessibilidade à política de investimentos e atos de gestão da Petros, com permanente diálogo com os participantes e assistidos, em especial para os que possuem pouca familiaridade em relação a esse assunto.

“

Neste ano, temos o desafio de eleger representantes que tenham a coragem de enfrentar os gestores da empresa e defendam os trabalhadores que confiam o seu futuro à Petros. Por isso, apoio e recomendo o voto para as Chapas 53 e 43. Vamos juntos pela Petros.

Deyvid Bacellar – coordenador da FUP

”

“

Apoio os candidatos da FUP porque são escolhidos de maneira criteriosa e enxergam a candidatura não como um simples mandato, mas como uma missão para impedir a destruição da Petrobrás ao nosso fundo de pensão. Qualquer ameaça que porventura possa aparecer, seguramente, eles denunciarão ao sindicato.

Antonio Carlos Spis - aposentado e ex-coordenador da FUP

”

“

É importante elegermos representantes que conheçam a nossa realidade e tenham capacidade para debater, de forma responsável e transparente, os importantes temas que são tratados nos conselhos deliberativo e fiscal. Com esses companheiros, toda a família Petros estará bem representada.

Norton Almeida – conselheiro deliberativo da Petros

”

“

Precisamos de pessoas com conhecimento e responsabilidade para nos representar na Petros. Por isso eu apoio a chapa Juntos pela Petros.

Eu confio nesses companheiros!

Rosângela Buzanelli – representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás

”

53
CONSELHO
DELIBERATIVO



43
CONSELHO
FISCAL

VOTE JUNTOS PELA PETROS

Como votar

53

CONSELHO
DELIBERATIVO



43

CONSELHO
FISCAL

O PERÍODO DE VOTAÇÃO SERÁ DAS **9 HORAS DE 14 DE JUNHO** ATÉ ÀS **17 HORAS DE 28 DE JUNHO**.

O eleitor poderá votar pelo Portal Petros, aplicativo ou por telefone. Para votar pela internet, é só digitar o número da matrícula e senha que usa para acessar o portal da Petros.

Cada eleitor deverá votar em uma única dupla, formada por titular e suplente, para compor o Conselho Deliberativo e em outra dupla, titular e suplente, para o Conselho Fiscal.

3 FORMAS DE VOTAR



PELO APICATIVO
PETROS



PELO PORTAL DA PETROS
WWW.PETROS.COM.BR



PELO TELEFONE
QUE SERÁ
DIVULGADO EM
BREVE NO PORTAL
DA PETROS

**Não fique só,
fique sócio**

